

***CESTA BÁSICA***  
***DE***  
***CAXIAS DO SUL***  
***Janeiro – 2016***

Janeiro de 2016

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Odacir Deonísio Graciólli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Prof. Marcelo Rossato

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

Estagiária Daniele de Souza Vera

**CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/cesta-basica>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

## **2 VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL**

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Janeiro de 2016** passou para **R\$ 764,06**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou um aumento de **2,11%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 748,34**, correspondendo a um incremento de **R\$ 15,70** valor superior ao aumento verificado no mês de Dezembro que foi de **R\$ 10,97**.

Em Janeiro de 2016, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 615,72 para R\$ 630,45 uma variação de 2,39% e contribuindo com 1,97 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de -0,13%, passando de R\$ 132,62 para R\$ 133,64 com contribuição de 0,137 p.p. para a redução da cesta básica, no mês. O aumento no preço da alimentação foi devido a elevação no preço da cebola, seu preço médio passou de R\$ 3,33 para R\$ 3,96 ao quilo.

No mês de Janeiro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 26 aumentaram de preço, representando 55,32% dos produtos, 18 tiveram seus preços médios reduzidos representando 38,30% dos produtos e 3 permaneceram com seus preços inalterados representando 6,38% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com

2,86 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,75 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1.

Por ordem de contribuição positiva, tem-se que em Janeiro a maior variação nos preços foram percebidas nos seguintes itens: a cebola com 18,85%, o açúcar Cristal 16,56%, a maçã nacional com 15,61%, o Feijão Preto com 10,46% e o Pão Caseiro que registrou um aumento médio de 9,43%. Os cinco produtos destaques em contribuição para a redução do custo da Cesta atingiram -0,357 pontos percentual em Janeiro de 2016, contra -0,519 p.p do mês anterior, sendo todos os produtos pertencentes ao grupo dos alimentos.

**Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta em Janeiro de 2016**

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		dez/15	jan/16		
<b>Contribuição Positiva</b>					<b>1,208</b>
Cebola	Kg	3,33	3,96	18,85	0,197
Açúcar Cristal	5 Kg	9,42	10,98	16,56	0,409
Maçã nacional	Kg	5,67	6,55	15,61	0,292
Feijão Preto	Kg	3,54	3,91	10,46	0,090
Pão caseiro	Kg	9,62	10,53	9,43	0,221
<b>Contribuição Negativa</b>					<b>-0,357</b>
Presuntados	Kg	9,34	8,16	-12,63	-0,08
Detergente Líquido	500 g	1,51	1,38	-8,61	-0,03
Batata-inglesa	Kg	4,11	3,78	-8,07	-0,19
Pêssegos em Lata	450 g	6,28	5,88	-6,38	-0,04
Absorvente Externo	10 un.	2,74	2,59	-5,62	-0,02

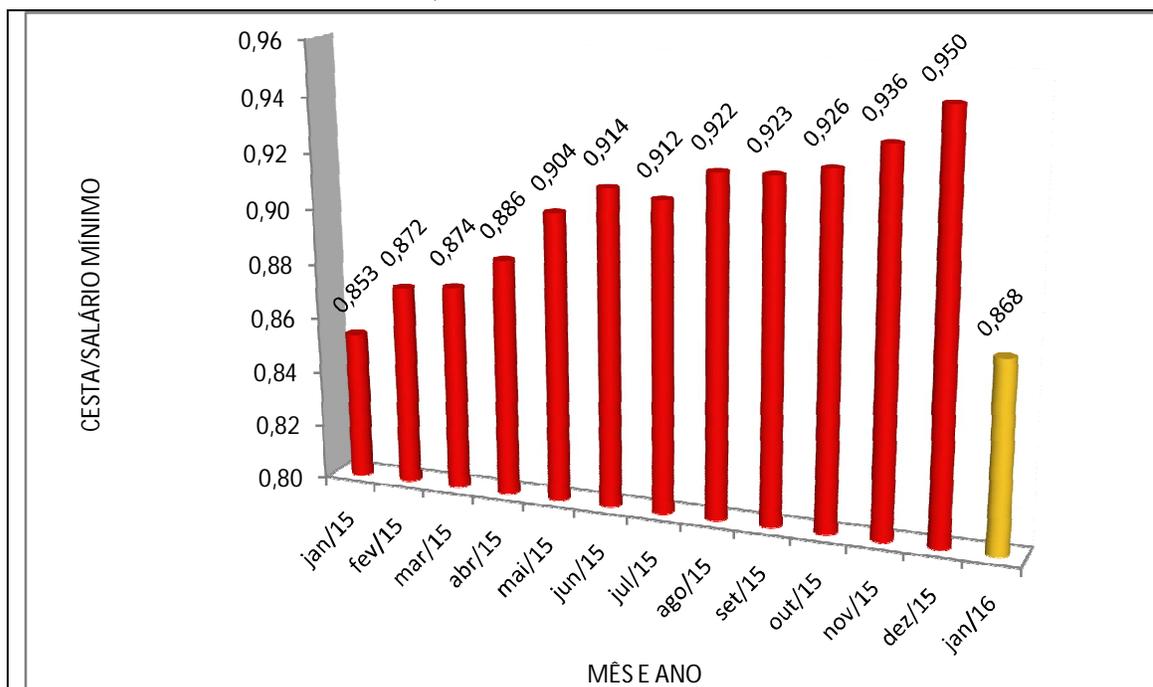
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os produtos que foram destaques na redução de preços são: o Presuntado, o Detergente Líquido, a Batata-Inglesa, o Pêssego em Lata e o Absorvente Externo.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Janeiro de 2015 a Janeiro de 2016. Com o reajuste do salário mínimo em janeiro de 2016 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 880,00) e custo da cesta. Como se pode observar a participação da cesta básica em relação ao Salário Mínimo apresentou uma alteração, para **0,868%** sobre o salário mínimo. No entanto essa alteração ainda é superior a janeiro de 2015 quando atingiu 0,853%.

**Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de Janeiro de 2015 a Janeiro de 2016**



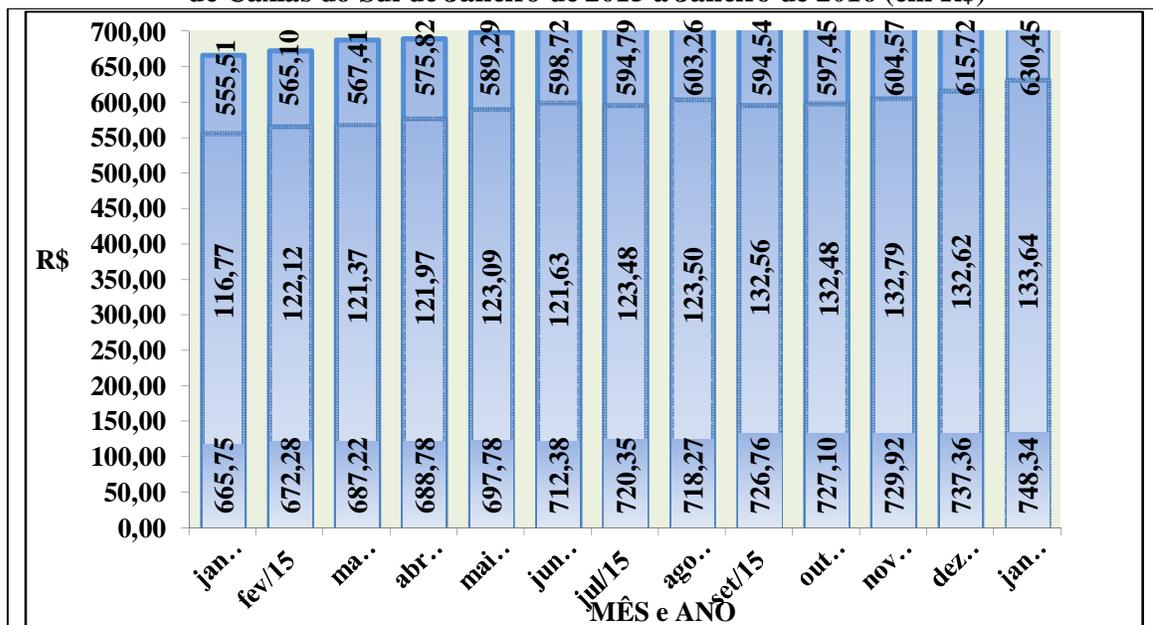
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

### 3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Janeiro de 2015 o custo total da cesta era de R\$ 672,28 já em Janeiro de 2016 a mesma cesta tem um custo total de R\$ 764,09. Temos, então, um acréscimo de 13,66% acumulado, uma média mensal de 2,11% sendo que os produtos alimentares tiveram um reajuste menor que dos produtos não alimentares.

O grupo dos produtos Alimentares subiu, em doze meses, de R\$ 555,51 para R\$ 630,45 um aumento 13,49%, uma média de 1,06% ao mês, gerando uma contribuição de 11,15 p.p. para o aumento da cesta. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento de R\$ 116,77 para R\$ 133,64 com variação de 17,50% (média de 1,13% /mês) gerando contribuição de 2,51 p.p. como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

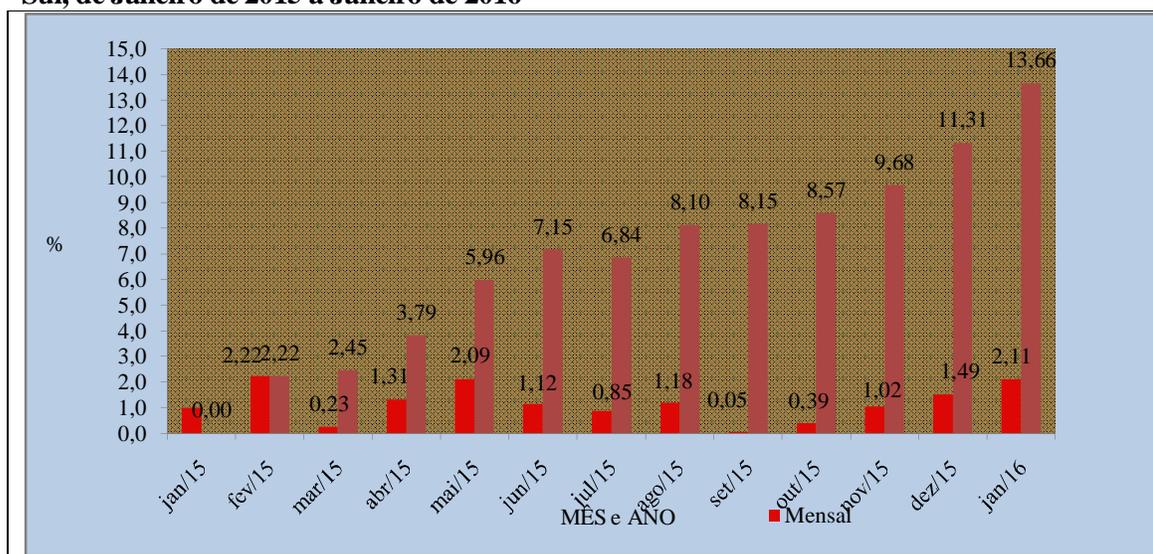
**Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de Janeiro de 2015 a Janeiro de 2016 (em R\$)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de Janeiro de 2015 a Janeiro de 2016. Observa-se que já no início do ano, o custo da cesta continua com uma tendência de crescimento, em grande medida o impacto sobre os preços no mês de janeiro 2016 foi motivado pelo aumento das alíquotas de ICMS no estado.

**Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de Janeiro de 2015 a Janeiro de 2016**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da cesta de Janeiro de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da cesta apresentou uma redução de 82,63% para 82,51%. Já os produtos Não Alimentares apresentou uma redução na sua participação de 17,37% para 17,49% no período.

**Tabela 2 – Comparativo do custo da cesta do mês de Janeiro/2015 a Janeiro/2016.**

Grupos de Consumo	jan-15		jan-16		Contribuição			
	Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)				
1	Alimentação	555,51	82,63%	630,45	82,51%	13,49%	11,15%	11,15%
2	Não Alimentares	116,77	17,37%	133,64	17,49%	14,45%	2,51%	2,51%
2.1	Higiene Pessoal	28,38	4,22%	33,31	4,36%	17,39%	0,73%	11,88%
2.2	Higiene Doméstica	11,25	1,67%	12,75	1,67%	13,33%	0,22%	12,10%
2.3	Gás	37,41	5,56%	47,85	6,26%	27,91%	1,55%	13,66%
2.4	Cigarros	39,73	5,91%	39,73	5,20%	0,00%	0,00%	13,66%
CUSTO TOTAL DA CESTA		672,28	100,00%	764,09	100,00%	13,66%	13,66%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul 16 de fevereiro de 2016.

Prof. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

**Professores pesquisadores**

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart